

## EDITORIAL

Com muita satisfação apresentamos à comunidade acadêmica este primeiro número especial da *Revista de História e Historiografia da Educação*, produto de uma procura que superou todas as expectativas, de forma positiva, do primeiro ano de publicação do periódico. Desta forma, não poderíamos começar melhor, tendo neste dossiê temático um conjunto de textos – de altíssima qualidade, seja pelo seu conteúdo, seja pela titulação de seus autores – reunidos sob o título “Em nome da ordem e do progresso: educação, trabalho e infância no Brasil”.

A organização do dossiê, por sua vez, ficou a cargo das colegas professoras doutoras Fabiana da Silva Viana e Marileide Lázara Cassoli (ambas da Universidade do Estado de Minas Gerais, Brasil), que reuniram sete artigos que abordam a temática de diferentes formas, através de diferentes conjuntos documentais, contribuindo para os estudos da tríade educação, trabalho e infância na história da educação brasileira, em especial da região das Minas Gerais.

O dossiê se complementa com a publicação da resenha do livro *A história da educação dos negros no Brasil*, organizado por Marcus Vinícius Fonseca e Surya Aaronovich Pombo de Barros. Os editores agradecem às organizadoras pela excelente contribuição dada à *Revista de História e Historiografia da Educação*, materializada na presente edição, e de imediato convidam a comunidade a proceder a leitura da respectiva apresentação, dos artigos e da resenha que compõem o referido dossiê “Em nome da ordem e do progresso: educação, trabalho e infância no Brasil”.

Este número especial ainda traz a publicação de quatro artigos em seu fluxo contínuo, publicados na seguinte ordem: “Educação e liberalismo no pensamento de Clemente Mariani”, de Alvaro de Oliveira Senra (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Bra-

sil); “Utopias negras: Eduardo de Oliveira e Oliveira, educação e questão racial no Brasil (anos 1970)”, de Rafael Petry Trapp (Universidade Federal Fluminense, Brasil); “Fatores associados ao fraco acesso das meninas ao Ensino Primário em Moçambique”, de Octavio Jose Zimbico (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil); e “A quem pertencem nossas escolas?”, de Rogério Cunha de Castro (Colégio Pedro II, Brasil) e Lia Ciomar Macedo de Faria (Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil). Igualmente agradecemos aos autores pela contribuição espontânea com a submissão de artigos à nossa seção de fluxo contínuo.

Por fim já estamos trabalhando para a publicação de nosso próximo número regular, previsto para o primeiro dia do mês de setembro. Neste mês de julho, teremos um evento muito importante acontecendo na Argentina, que é o ISCHE 39 (International Standing Conference for the History of Education), além do Simpósio Nacional de História, em Brasília, com o simpósio temático “História da Educação: culturas, práticas e representações”, organizado pelos professores doutores Carlota Boto (Universidade de São Paulo) e Washington Dener dos Santos Cunha (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), atividade integrante das ações do GT de História da Educação da ANPUH. E possivelmente teremos alguns desdobramentos desses eventos nas próximas edições da *Revista de História e Historiografia da Educação*.

Desejamos a todos uma boa leitura e contamos com seu apoio para a divulgação desta edição.

Saudações históricas!

*Prof. Dr. Cláudio de Sá Machado Jr.  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Evelyn de Almeida Orlando*  
Editores